



Câmara Municipal de São Paulo

01 - PL

01-0323/94-5

PROJETO DE LEI

/94.

“Denomina Rua Madre Assunta Marchetti a uma rua inominada ou praça na cidade de São Paulo”.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO Decreta:

- Art. 1º - Fica denominada Rua Madre Assunta Marchetti, a uma rua ou praça inominada na cidade de São Paulo.
- Art. 2º - As despesas decorrentes da execução da presente Lei, correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.
- Art. 3º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões,



ARSELINO TATTO

Vereador

Líder da Bancada do P.T.

Câmara Municipal de São Paulo

J U S T I F I C A T I V A

Trata-se de um anseio mais que justo da Congregaçãõ das Irmãs Miss. de S. Carlos Borromeu - Província N. Sra. A parecida, a qual espera esta homenagem pela luta incansável da Mãdre Assunta Marchetti que doou sua vida em prol dos órfãos, filhos de emigrantes italianos. Após um convite de seu irmão Pe. José Marchetti, como consta em seu próprio histórico, tornou-se para os pequeninos e pequeninas, a mãe, a enfermeira, a segurança.

Que o exemplo deixado de amor, paz, ternura e afeto nunca seja esquecido por esta "mulher" forte, guerreira nas lutas difíceis da vida.

Conto com o apoio dos nobres pares para aprovação deste projeto.



MADRE ASSUNTA MARCHETTI

Provincia N. Sra. Aparecida
Praça Nami Jafet, 96
04205-050 - Ipiranga - São Paulo
Fones: 273-1566 - 273-1297
FAX 215-2825

Assunta Marchetti nasceu em Lombrici de Camaio-re, província de Lucca, Itália, a 15 de agosto de 1871. Terceira dos onze filhos de Ângelo Marchetti e Carolina Ghilarducci, substituiu a Mãe, de saúde precária, nos afazeres domésticos e auxiliava o Pai no moinho para o sustento da família, porque seu irmão José ingressara no seminário.

Era o período da grande emigração italiana para o Novo Mundo. Os portos brasileiros tornam-se palco de uma verdadeira saga humana.

Movido pela voz profética do Bispo de Piacenza, D. João Batista Scalabrini, o recém ordenado Padre José Marchetti acompanha os emigrantes ao Brasil. E na 2ª viagem, em dezembro de 1894, Pe. José Marchetti vê morrer em alto mar uma jovem senhora que deixa o esposo desolado e, órfã, uma criança de dois anos. Diante do desespero daquele Pai, que tenta atirar-se ao mar juntamente com o filho, o Pe. Marchetti toma a criança sob sua proteção. Funda em São Paulo dois Orfanatos para os filhos de emigrantes italianos.

Assunta Marchetti, a convite do irmão, juntamente com outras três amigas, deixa a pátria e a 08 de dezembro de 1895, assume a orientação e o trabalho dos Orfanatos Cristóvão Colombo, em Vila Prudente e no Ipiranga. Madre Assunta torna-se então para os pequeninos e pequeninas, a mãe, a enfermeira, a segurança, enfim, era tudo para aquelas crianças. Vitimado pelo tifo, em decorrência de seu entranhado amor aos necessitados, Pe. José Marchetti morre a 14 de dezembro de 1896. Madre Assunta, com a ternura e docilidade de um anjo, porém com a força de uma guerreira leva adiante a obra de seu irmão.

Do pequeno grupo pioneiro só restou Madre Assunta, e graças a essa mulher forte de que fala o Livro Sagrado, hoje, descortina-se imponente o Instituto Cristóvão Colombo no Ipiranga, à Rua Dr. Mário Vicente, 1108, que acolhe mais de 200 meninos, entre 7 e 12 anos. E na Vila Prudente, no vetusto casarão, à Rua do Orfanato, 883, 70 meninas, entre 6 e 12 anos, são acolhidas pelas seguidoras de Madre Assunta Marchetti, as Irmãs Missionárias de São Carlos Borromeo - Scalabrinianas, que celebrarão o seu Centenário, em outubro de 1995.

A abertura do Ano Jubilar se dará aqui em São Paulo, dia 25 de outubro de 1994 e o encerramento terá lugar na Itália, dia 25/10/1995.



Provincia N. Sra. Aparecida
Praça Nani Jafet, 96
04205-050 - Ipiranga - São Paulo
Fones: 273-1566 - 273-1297
FAX 215-2825

Madre Assunta era de uma nobreza de alma e de uma profunda humildade. Exerceu o cargo de Madre Geral de 1912 a 1918, revelando - se ótima administradora. Em 1919 é enviada à Nova Bréscia, RS - local de difícil acesso e inteiramente carente de recursos materiais. Lá é a mestra , a catequista, a enfermeira, a farmacêutica, a "doutora".

De volta a São Paulo, passa a integrar a comunidade de Monte Alto, SP, doando-se como enfermeira na Santa Casa de Misericórdia, constituindo-se a acompanhante dos pobrezinhos da enfermaria geral.

Em 1929, torna-se novamente Superiora Geral até 1935, quando é enviada a Mirassol, SP. Aí desfere seu canto de cisne. Desdobra-se em carinho, faz-se ternura para os doentes, para os pobres, promove os funcionários.

Certa vez, ao socorrer um enfermo muito agitado, enquanto se esforça por acalmá-lo, a cama dele se rompe e um pedaço de ferro infiltra-se na perna de Madre Assunta, rompendo-lhe uma veia. A ferida se engangrena. Aceita com dificuldade a cadeira de rodas. Era, para ela, luxo demais!

Regressa então a São Paulo em 1947. E no dia 01 de julho de 1948, no Instituto Cristóvão Colombo, em Vila Prudente, morre Madre Assunta Marchetti, no mesmo local onde ela, por muitos anos viveu e doou sua vida em favor das órfãs que ela tanto amou.

Durante 43 anos, seus restos repousaram no Cemitério Municipal da Consolação, em São Paulo, porém, em 1991 foram exumados e trasladados para a capela de Nossa Senhora de Lourdes, em Vila Prudente, no Instituto Cristóvão Colombo.

O processo de beatificação já se encontra em Roma e esperamos dentro de poucos anos, termos mais uma santa em nossos altares, para invocarmos como intercessora junto de Deus e imitarmos as virtudes de Madre Assunta que "passou a vida fazendo o bem a todos".

São Paulo, 04 de junho de 1994

L. Inês Boggio, MSCS
Irmã Inês Boggio, MSCS
Superiora Provincial